

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 23/03/2015

- [Mais de 100 mil meninas foram vacinadas em SP contra o HPV](#)
- [Shopping consegue na Justiça direito de impedir 'rolezinho'](#)
- [Prorrogado prazo para cadastramento dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente](#)
- [Doação de Imposto de Renda: colabore com instituições por meio de sua declaração de 2015](#)
- [Estudante com síndrome de Down expõe desenhos no Senado](#)
- [Uma em cada 88 crianças nascidas é autista](#)
- [CCJ promove debate sobre maioridade penal](#)
- [Pai cria aplicativo para se comunicar com a filha portadora de paralisia cerebral](#)

**Assunto: Mais de 100 mil meninas foram vacinadas em SP contra o HPV**

**Fonte: Agência Brasil EBC**

**Data: 23/03/2015**



A campanha de vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) imunizou 104.557 meninas com idade entre 9 e 13 anos em todo o estado de São Paulo. A meta é elevar este número para 762,1 mil até o próximo dia 31, segundo a Secretaria Estadual da Saúde.

O atendimento inclui também a população indígena e mulheres portadoras do vírus HIV com idade entre 9 e 26 anos, somando um universo de 6,6 mil pessoas. As aplicações ocorrem nos postos de saúde no horário das 8h às 17h e nos serviços de Atenção Especializada em HIV/Aids que têm sala de vacinação e nos centros de Referência para Imunobiológicos Especiais.

As pré-adolescentes de 9 aos 11 anos e o público feminino indígena de 9 aos 13 anos devem tomar duas doses do medicamento em um intervalo de seis meses. E a terceira cinco anos após a primeira dose.

Em relação às garotas e mulheres portadoras do vírus HIV, com idade entre 9 e 26 anos, a orientação é tomar duas doses em um intervalo de dois meses e seis meses, com relação à primeira aplicação.

A médica Helena Sato, diretora de Imunização da secretaria, alerta que a vacina ajuda a evitar a incidência de câncer. “O papilomavírus humano é um vírus capaz de causar lesões de pele e mucosas e, quando não tratado corretamente pode evoluir para casos de câncer de útero. A eficácia da vacina é superior a 95%. Ao alcançar uma elevada cobertura vacinal no público-

alvo, observaremos, conseqüentemente, maior proteção contra a incidência do câncer de colo de útero”.

O principal meio de contágio do HPV é a relação sexual, mas o vírus também pode ser transmitido de mãe para o bebê no período da gravidez ou no momento do parto. A infecção pode evoluir para lesões de pele e mucosas e, em alguns casos, surgem verrugas genitais. Se não houver o tratamento adequado, há riscos de se transformar em um câncer genital, como o câncer de colo do útero.

<b>Assunto: Shopping consegue na Justiça direito de impedir 'rolezinho'</b>
<b>Fonte: G1 SP</b>
<b>Data: 23/03/2015</b>



Cartaz impedia entrada de adolescentes desacompanhados. Encontro havia sido marcado pela internet para a tarde deste sábado (11)

O Shopping JK Iguatemi conseguiu uma liminar para impedir a entrada de adolescentes desacompanhados no local. Cartazes com a decisão judicial foram colocados na porta do shopping e a segurança foi autorizada a tomar providências para impedir o que o um "rolezinho" marcado para a tarde deste sábado (11) em São Paulo.

Convocadas pelo Facebook, reuniões batizadas de "rolezinho" passaram a amedrontar administradores de shoppings e viraram alvo de investigações policiais.

Segundo o shopping, a liminar prevê uma multa de R\$ 10 mil a quem entrasse no shopping e fizesse tumulto. O cartaz colocado na entrada dizia: "O Shopping Center JK Iguatemi esclarece que obteve liminar no sentido de proibir a realização do movimento ROLEZAUM NO SHOPPIM nos limites do empreendimento, quer em sua parte interna ou externa, sob pena de incorrer cada manifestante identificado na multa de R\$ 10 mil por dia".

O shopping JK Iguatemi foi inaugurado em 2012 e é considerado um dos mais luxuosos da cidade, com lojas de grifes estrangeiras e nacionais.

O evento no shopping JK Iguatemi do Facebook contava com a confirmação da presença de duas mil pessoas no início da tarde deste sábado. Porém, segundo a assessoria de imprensa do shopping, ninguém apareceu e não foi preciso restringir a entrada.

Desde o início de dezembro, seis shoppings da cidade tiveram encontros tumultuados conhecidos como "rolezinhos". Cerca de seis mil pessoas lotaram o shopping Metrô Itaquera no início do mês e lojas fecharam mais cedo.

Em Guarulhos, na Grande São Paulo, 24 pessoas foram detidas após encontro no Shopping Internacional.

### **Outro encontro**

Outro "rolezinho" foi marcado no shopping Campo Limpo, na Zona Sul de São Paulo. O local também teve a segurança reforçada e o direito, pela liminar, de impedir a entrada do grupo de jovens.

De acordo com a assessoria de imprensa do shopping, nenhum evento foi realizado e as atividades das lojas e da praça de alimentação não foram afetadas.



**Seguranças do Shopping Jk Iguatemi fazem uma espécie de triagem na entrada de pessoas no centro comercial por conta de um evento de jovens marcado para o local, no Itaim Bibi, zona oeste de São Paulo, neste sábado. Um efetivo da Polícia Militar foi deslocado ao local para reforçar a segurança. (Foto: Marcelo D. Sants/Frame/Estadão Conteúdo)**

**Assunto: Prorrogado prazo para recadastramento dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente**

**Fonte:** Promenino

**Data:** 23/03/2015

Promenino



A fim de conhecer a composição dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente do Brasil, bem como o perfil de seus profissionais e suas especificidades, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) prorrogaram, pela segunda vez, o prazo do primeiro cadastro nacional dos conselhos até o dia 10 de abril (sexta-feira).

Números recentes divulgados pela Secretaria mostram que mais de 1.100 conselhos já fizeram a atualização – faltam as demais 4.487 unidades espalhadas pelo país. Cada conselheiro

(ou servidor de cada conselho nacional) deve preencher um formulário de cadastramento.

Segundo o coordenador-geral da Política de Fortalecimento de Conselhos da SDH, Marcelo Nascimento, a medida “proporcionará maior integração e comunicação, pois ao final iremos elaborar a publicação com o nome, endereço, telefone de todos os Conselhos e disponibilizaremos esse documento para o compartilhamento de informações e troca de experiências”.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (61) 2027-3961 ou (61) 2027-3854 ou pelo e-mail: [marcelo.nascimento@sdh.gov.br](mailto:marcelo.nascimento@sdh.gov.br).

**Assunto: Doação de Imposto de Renda: colabore com instituições por meio de sua declaração de 2015**

**Fonte:** Promenino

**Data:** 23/03/2015

## Promenino

Modalidade ainda pouco conhecida dentro do voluntariado digital, doar parte do seu Imposto de Renda para projetos sociais é possível e pode ajudar a transformar a vida de muitas pessoas.

O prazo para prestação de contas ao fisco já começou e vai somente até o dia 30 de abril. Por isso, se você, assim como nós, acredita que encontrar novos caminhos é uma ótima maneira de contribuir para a mudança social, não deixe de fazer a sua parte. Através do Programa de Voluntariado da Fundação Telefônica Vivo, pode-se destinar 3% do valor, que seria pago à receita, para beneficiar alguma entidade.



Com o apoio da Fundação por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), neste ano, 3 instituições de algumas regiões do país foram escolhidas pela Fundação para receber a doação do IR.

Para realizar o processo, feito por meio de um programa – que deverá ser baixado no site da Receita (<http://www.receita.fazenda.gov.br/>) –, é preciso optar pela **declaração completa**. O sistema também informará o valor possível de dedução.

Para aprender como se faz, confira o passo a passo:

1



Selecione o Resumo da Declaração e escolha a opção "**Doação diretamente na Declaração – ECA**". Nessa opção, clique em "*Novo*" e escolha o Fundo Municipal/Distrital da cidade correspondente a ONG com a qual você contribuirá. Em seguida, digite o valor da doação.

2



A doação é feita pelo pagamento de um boleto para pagamento emitido através da opção "*Imprimir*". Você deve escolher a opção "**DARF – Doações Diretamente da Declaração – ECA**". O pagamento deverá ser feito até **30 de abril de 2015**.

3



Envie um e-mail com o comprovante da doação e seus dados: nome completo, CPF, endereço e telefone com DDD para a instituição escolhida, respectivo Fundo e para a Fundação Telefônica Vivo. O envio deste e-mail é fundamental para que o recurso seja repassado aos projetos e o ideal é que seja feito até uma semana após o pagamento. **Os contatos estão logo abaixo.**

4



A doação será declarada automaticamente pelo software da Receita Federal. **Lembre-se de guardar o comprovante de pagamento do DARF.**

**Assunto: Estudante com síndrome de Down expõe desenhos no Senado**

**Fonte:** Agência Senado

**Data:** 23/03/2015

SENADO FEDERAL



A partir desta segunda-feira (23/03) até 1º de abril, a galeria do Senado é ocupada pela mostra “Bolhas”, uma exposição de 65 desenhos produzidos pelo estudante Augusto Correa, de 14 anos. A mostra é uma iniciativa dos pais do jovem, também apoiada pelo gabinete do senador Otto Alencar (PSD-BA). A ação lembra o 21 de março, Dia Internacional da Síndrome de Down, da qual Augusto é portador.

Ao saber que seus desenhos seriam expostos pelo Senado, Augusto abraçou a ideia com entusiasmo. Quem relata é sua mãe, a servidora Tatiana Mares Guia.

— Eu fui investindo e dando apoio à arte dele. Esta atividade é uma forma de dedicação e disciplina.

Augusto estará presente nas tardes dos dias 31 de março e 1º de abril, o último dia da mostra.

<b>Assunto: Uma em cada 88 crianças nascidas é autista</b>
<b>Fonte: Agência Senado</b>
<b>Data: 23/03/2015</b>



O autismo é uma síndrome comportamental complexa que atinge três áreas: dificuldade de socialização, atraso na linguagem e alterações no comportamento, com movimentos repetitivos e restritivos. O transtorno atinge de forma diferenciada cada autista, que tem níveis distintos de comprometimento — leve, moderado ou grave — e por isso precisa de atendimento diferenciado. Foi o que explicou Tatiana Roque, diretora do Movimento Orgulho Autista Brasil (Moab), durante a audiência pública que trata do tema, realizada nesta segunda-feira (23) na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

Segundo Tatiana, o número de pessoas atingidas cresce cada vez mais. Em 1990, era um caso para cada 2,5 mil crianças nascidas. Hoje, a estimativa é de uma criança para cada 88 nascidas (números americanos). No Brasil, não há estatística oficial, mas estima-se que existem 2 milhões de autistas no país.

— As políticas públicas precisam ser modificadas para atender essa grande demanda. O Brasil não tem estatística oficial, isso é uma falha grave, precisa ser mapeado, quantos temos e onde estão, para então intensificar as políticas — afirmou Tatiana.

Lívia Magalhães, diretora jurídica do Moab, explicou que a chamada Lei Berenice Piana, que criou a política de atendimento aos autistas, foi importante e permitiu o reconhecimento dos portadores da síndrome como pessoas com deficiência, mas infelizmente não é aplicada na íntegra. O decreto que regulamenta a lei instituiu que os tratamentos aos autistas sejam feitos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), do Sistema Único de Saúde, que são responsáveis pelos tratamentos de pessoas com todos os tipos de transtornos mentais, incluindo os que enfrentam problemas com consumo abusivo de álcool ou usuários de drogas.

— Esses locais são inadequados pela falta de estrutura física e profissional, sem tratamento multidisciplinar que os autistas merecem — disse Lívia.

Ambas cobraram a criação de centros especializados para atendimento aos autistas, clínicas com psiquiatras, neurologistas, fonoaudiólogos, terapeutas educacionais e ocupacionais, entre outros.

<b>Assunto: CCJ promove debate sobre maioria penal</b>
<b>Fonte: Agência Câmara</b>
<b>Data: 23/03/2015</b>



A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) debate nesta terça-feira (24) Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos (PEC 171/93 e 38 apensadas). O tema voltou a ser debatido no colegiado e, para dar mais profundidade à discussão, os deputados aprovaram dois requerimentos para a realização de uma audiência pública.

Um dos requerimentos, do deputado Alessandro Molon (PT-RJ), propõe ouvir representantes de diversas entidades da sociedade civil. O segundo, dos deputados Esperidião Amin (PP-SC), Maria do Rosário (PT-RS) e Décio Lima (PT-SC), determina que a audiência deverá contar também com a participação de dois constitucionalistas, com opiniões a favor e contra a matéria.

### **Relatório**

Na reunião da quarta-feira passada (18), o deputado Luiz Couto (PT-PB) chegou a ler seu relatório contrário à admissibilidade do texto, mas um pedido de vista conjunto impediu a análise da matéria. No mesmo dia, o tema foi discutido durante a comissão geral no Plenário da Câmara.

- Deputados pedem redução da maioria penal

A expectativa do presidente da CCJ, deputado Artur Lira (PP-AL) é que, após a audiência pública sobre a PEC da Maioria Penal, a admissibilidade da proposta possa começar a ser discutida na comissão. Ele estima que a votação deve ocorrer no início de abril.

Nesta terça-feira, serão realizadas duas mesas redondas, com os seguintes convidados:

#### 1ª Mesa

- os advogados constitucionalistas Fabrício Juliano Mendes Ribeiro e André Ramos Tavares.

#### 2ª Mesa

- o presidente do Conselho Federal da OAB, Marcus Vinícius Furtado Coêlho;  
- a subprocuradora-geral da República, da Associação Nacional dos Procuradores da República, Raquel Dodge;- o presidente da Associação dos Magistrados do Brasil, João Ricardo dos Santos Costa; e  
- a presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos, Patrícia Ketterman.

O debate será realizado às 14h30, no plenário 1.

**Assunto: Pai cria aplicativo para se comunicar com a filha portadora de paralisia cerebral**

**Fonte: Jornal do Comércio**

**Data: 23/03/2015**

**jornal do  commercio**

Empresários desenvolve o Livox, app que lhe permite se comunicar com Clara, de 7 anos. Software vira referência mundial



**Carlos Edmar exhibe, no tablet, o aplicativo que usa para falar com Clara**

A paralisia cerebral é causada por uma lesão neurológica acontecida durante a fase de desenvolvimento do sistema nervoso central de uma criança nos primeiros dois anos de vida. Os sintomas podem variar, mas envolvem distúrbios motores e em muitos casos não afetam o desenvolvimento cognitivo. Ou seja, a criança tem dificuldades de movimento, mas possui a mesma capacidade intelectual de qualquer outra pessoa.

Convivendo com um caso de perto, o analista de sistemas e empresário Carlos Edmar Pereira usou seus conhecimentos em tecnologia e desenvolvimento de ferramentas para criar o Livox, aplicativo que dá autonomia na fala a pessoas com deficiências. Com ele, Carlos e a mulher, Aline, conseguiram dar a sua filha Clara, de 7 anos, a capacidade de se comunicar. E o analista conquistou reconhecimento internacional.

O empresário estará, nesta semana, representando o Brasil na Reunião Anual dos Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Coreia do Sul. O convite surgiu a partir do prêmio de Melhor Aplicativo de Inclusão Social do Mundo que o Livox recebeu da Organização das Nações Unidas (ONU). Carlos apresentará a ferramenta para representantes dos 48 países membros do BID, principalmente ministros das Finanças, presidentes de Bancos Centrais e potenciais investidores. O empresário ainda vai para Tóquio para uma reunião com empresários, intermediada pelo BID.

O analista explica que criou o Livox por sentir falta de uma ferramenta que o permitisse se comunicar com a filha que tivesse sido traduzida para o português.

“Os desenvolvedores criavam a aplicação em inglês e não tinham interesse comercial em trazer para o Brasil. Procurei outras soluções, mas nenhuma foi satisfatória”, conta. A ferramenta criada por Carlos é baseado em algoritmos inteligentes que se ajustam a vários graus de dificuldades motora, visual e cognitiva. “Ao longo do tempo fizemos adaptações que podem atender à pessoas com qualquer dificuldade motora”, explica. Com uma equipe formada por outros desenvolvedores, além de fonoaudióloga, psicopedagoga e uma terapeuta ocupacional, o empresário desenvolveu uma ferramenta que é na verdade um aplicativo, passível de ser instalado em qualquer tablet. Atualmente, a solução atende a 10 mil usuários, dentre famílias e instituições de assistência brasileiras.